

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE - CE

Ingrid Maria Pereira Fortaleza¹, Ariza Maria Rocha²

Resumo: O presente trabalho busca identificar a forma com a qual a Educação Alimentar e Nutricional - que visa contribuir com a consumo, por parte dos indivíduos, de hábitos alimentares saudáveis - é desenvolvida no âmbito escolar, mais especificamente, nas escolas estaduais de Ensino Médio, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica, ocorreu a aplicação de um questionário com os professores das escolas participantes, tal como a análise documental dos PPPs das referidas instituições. Como resultado, obteve-se que o assunto ainda não é propriamente difundido no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Currículo. Pesquisa na Escola. Juazeiro do Norte- CE.

1. Introdução

Esta pesquisa enfoca a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas atividades pedagógicas de escolas de Ensino Médio e voltar-se-á para a análise do currículo-prescrito e o currículo-ação das escolas. Primordialmente, faz-se necessário conceituar Educação Alimentar e Nutricional, que, conforme o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas é uma área de conhecimento e de prática contínua e perpétua, que atravessa diversas disciplinas, envolve vários setores e profissionais que tem por desígnio a execução de ações autônomas e facultativas de hábitos alimentares saudáveis (Brasil, 2012).

Desse modo, o Marco de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas foi construído coletivamente para integrar as atividades da EAN. Nesse sentido, o documento, em contínua construção, explana o conceito, princípios das ações, os campos de práticas e parcerias na realização das ações da EAN no Brasil. Isso posto, o desenvolvimento de ações educativas voltadas à EAN deve empregar abordagens pedagógicas inovadoras, problematizadoras e ativas que dialogam com os conteúdos e os componentes curriculares com o fito principal de romper com o percurso histórico, marcado pelo viés biologicista, fragmentado, moralizante e informativo, por meio da transversalidade e complexidade de conhecimento no currículo (Brasil, 2012).

Ademais, é pertinente destacar que as práticas educativas da Educação Alimentar e Nutricional estão garantidas em diversos diplomas legais pátrios, a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ingrid.fortaleza@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: ariza.rocha@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

exemplo, no Art. 6º da Constituição Federal: "[...] São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, [...] a proteção à maternidade e à infância [...] (Brasil, 1988); tal como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que alterou a lei de mesmo nome, porém do ano de 1996, incluindo, portanto, a EAN nos temas transversais e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Ensino Médio (Brasil, 2018). Outrossim, além das bases jurídicas supramencionadas, também é possível citar políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição-PNAE, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e determina a inclusão da EAN no processo de ensino e aprendizagem como uma de suas diretrizes (Brasil, 2009).

Assim sendo, o termo currículo possui diversos significados, pois "além de ser suscetível a enfoques paradigmáticos diferentes, é utilizado para processos ou fases distintas do desenvolvimento curricular" (Sacristán, 2000, p. 103). Além disso, o referido autor compreende o currículo como construção - fruto do encontro de influências, campos de atividades diferenciados e inter-relacionados-, sendo dividido entre currículo-prescrito e currículo-ação. Relativo ao currículo previsto, este diz respeito aos documentos oficiais como pontos de partida na prescrição, ou seja, o que deve ser passado na escolaridade obrigatória, enquanto o currículo em ação é referente às propostas curriculares em sua concretude (Sacristán, 2000).

Nesse sentido, a Educação Alimentar e Nutricional está inserida na parte diversificada do currículo, dentro da macroárea da saúde - que pertence a um dos eixos dos temas transversais. Do ano de 1998 a 2018, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o temas transversais tornaram-se obrigatórios na perspectiva da transversalidade temática, que pressupõe a conexão entre disciplinas, professores, núcleo gestor e tópicos com base na interdisciplinaridade e envolvimento de pessoas e instituições (Fazenda, 1993). Não obstante, o distanciamento entre o discurso legal e a prática educativa no currículo prepondera na escola. Assim, enquanto o currículo-previsto estiver longe do currículo-ação, a escola, de um modo geral, não desenvolverá mudanças significativas alinhadas com as orientações da EAN.

2. Objetivo

Compreender a percepção dos docentes a respeito da Educação Alimentar e Nutricional no currículo das escolas do Ensino Médio na cidade de Juazeiro do Norte-CE, por meio da identificação de como ocorre o trato dessa temática nas atividades pedagógicas, conhecendo a percepção dos profissionais diante das diretrizes norteadoras e analisando se as práticas pedagógicas relacionadas à EAN que ocorrem na escola seguem as bases legais - como a BNCC e o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.

3. Metodologia

Em termos metodológicos, esta pesquisa é quali-quantitativa, possui natureza exploratória, analítica, e do ponto de vista dos procedimentos técnicos,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, em conjunto com uma pesquisa de campo. Dessa forma, com relação a esta última, ocorreu a aplicação de um questionário, composto por 7 questões, 2 abertas e 5 fechadas, do qual participaram 70 docentes de escolas estaduais de Ensino Médio, em Juazeiro do Norte - CE.

4. Resultados

A presente pesquisa utilizou-se, para a obtenção dos dados, da aplicação de um questionário com os professores, que era composto por sete questões, sendo elas, cinco questões objetivas e duas subjetivas. O objetivo do questionário era inquirir os docentes acerca do seu conhecimento em relação à EAN, experiências com o tema e sugestões sobre como adotar a temática na sala de aula, com os alunos do Ensino Médio. Ademais, foram analisados os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de todas as escolas, com o fito de averiguar se o tema em questão era previsto no documento, que é o cerne das diretrizes que são adotadas em cada uma das escolas.

Dessa forma, foi realizada a pesquisa em cinco escolas de Ensino Médio em Juazeiro do Norte, resultando, assim, em cinco Projetos Políticos Pedagógicos analisados, tal como, a contribuição de setenta docentes na composição dos resultados. Nesse sentido, a Tabela 1 apresenta os principais dados obtidos com a aplicação dos questionários.

PERGUNTAS	RESPOSTAS “SIM”	RESPOSTAS “NÃO”	TOTAL
Você conhece as diretrizes dos temas transversais contemporâneos segundo a BNCC?	42	28	70
Você conhece as diretrizes da Educação Alimentar e Nutricional na macro área da saúde dos Temas Transversais Contemporâneos?	10	60	70
Você já teve alguma experiência com Educação Alimentar e Nutricional?	7	63	70
Para você, há possibilidade de conectar a Educação Alimentar e Nutricional do currículo para a sala de aula?	67	3	70

Elaborada pelas autoras, 2024.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Outrossim, observou-se que os docentes predominantemente associaram a Educação Alimentar e Nutricional ao incentivo de uma alimentação saudável, sem enfatizar suficientemente a relação entre a alimentação e a cultura regional, ou considerar a relevância dessa temática para o desenvolvimento sustentável, por exemplo. Para mais, como sugestões para abordar o tema de forma interdisciplinar em sala de aula, os profissionais mencionaram diversas estratégias, tais como: incluir o tema nas disciplinas eletivas; promover a capacitação dos professores; integrar o tema nas feiras de ciências; organizar palestras com nutricionistas; e ensinar sobre agricultura familiar e alimentos orgânicos, entre outras propostas.

No que diz respeito à análise documental da pesquisa, em específico, os Projetos Políticos Pedagógicos escolares, os resultados obtidos foram os seguintes: dos cinco documentos estudados, três, embora baseassem sua política escolar em temas como desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade ou a aplicação de aspectos gerais e diversificados do currículo com os alunos, não mencionam a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e suas diretrizes em seus guias, tampouco fazem menção aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT's).

Sob esta perspectiva, apenas uma das escolas possuía um documento que fazia referência de forma breve aos TCT's e à EAN, no entanto, não trazia nenhuma especificação para o ensino desta temática no ambiente escolar. Ademais, o PPP de uma outra escola também fazia uma breve citação ao tema, contudo, tal dado não pôde ser considerado na pesquisa, haja vista que o referido documento ainda não foi ratificado pelo Conselho Estadual, logo, não está em vigor.

5. Conclusão

Por fim, é possível concluir que o objeto principal desta pesquisa ainda não é amplamente disseminado no ambiente escolar, com poucos profissionais demonstrando conhecimento sobre o tema. Contudo, trata-se de um assunto de extrema importância para o contexto escolar, pois pode contribuir significativamente para a saúde e a formação dos alunos, trazendo benefícios para toda a sociedade. Portanto, é essencial que o tema continue a ser estudado, já que, apesar de os dados desta pesquisa indicarem que nem todos os professores possuem familiaridade com o assunto, as informações obtidas podem contribuir para a mudança desse cenário.

6. Agradecimentos

Esta pesquisa foi aprovada na Chamada Pública Nº 01/2024 PIBITI-URCA-CNPQ e expressamos nossos agradecimentos às mencionadas agências financiadoras, instituições apoiadoras e colaboradores.

7. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 16 set 2024.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. **Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de junho de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm/. Acesso em 16 set 2024.

BRASIL, Lei 13.666, de 16 de maio de 2018. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar**. Disponível em: <https://encurtador.com.br/8V8Vi>. Acesso em 16 set 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 - **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica**. Disponível em <https://l1nk.dev/V3Uec>. Acesso em 16 set 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018 - **Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica [...]**. Disponível em: <https://abrir.link/0wyJp>. Acesso em 16 set 2024.

FAZENDA, I.C.A. (Coord.). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1993.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 344 p. Disponível em <https://encurtador.com.br/bdrKS> Acesso em 16 set 2024.